

SONDAGEM ▶ INDUSTRIAL

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 03 • Número 25 • ABRIL de 2019 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **MARÇO**

OCIOSIDADE DA INDÚSTRIA CEARENSE ATINGE O MAIOR VALOR DESDE 2017

Os resultados da Sondagem Industrial apontam retração da atividade industrial do Ceará em março. A indústria cearense apresentou novamente **queda da produção**, além de ter operado com capacidade instalada bem abaixo do usual para o mês, cujo índice de utilização constituiu-se como o menor valor observado desde abril de 2017.

Entretanto, como o feriado de Carnaval ocorreu em março desse ano, **o efeito calendário explica, em parte, a retração do setor**. Como reflexo da baixa atividade, também se observou **diminuição no número de funcionários** alocados na indústria do estado, enquanto que os estoques de manufaturados se situaram abaixo do patamar planejado para o mês.

Apesar da retração, o empresariado industrial cearense apresenta expectativas otimistas, **com projeções sinalizando crescimento ao longo dos próximos meses para a compra de insumos e matérias-primas**, demanda e exportações de manufaturados, este último conquistando crescimento de **6,3 pontos em relação ao mês anterior**.

Destaque também para a pretensão de aumento do quadro de funcionários do setor, cujo indicador alcançou o maior valor observado desde abril do ano passado.

Por último, a intenção de investimentos do Ceará anotou **58,3 pontos**, representando um crescimento de **2,5 pontos ante março e situando-se acima da média histórica de 51,64 pontos** (contabilizada desde novembro de 2013). Apesar da maior pretensão de expandir a capacidade produtiva, **o índice ainda permanece abaixo do ideal para dinamizar a economia cearense por meio da geração de emprego e renda**.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada mensalmente pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (SFIEC) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens "aumento" e "aumento acentuado" levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando "queda" ou "queda acentuada" como respostas.

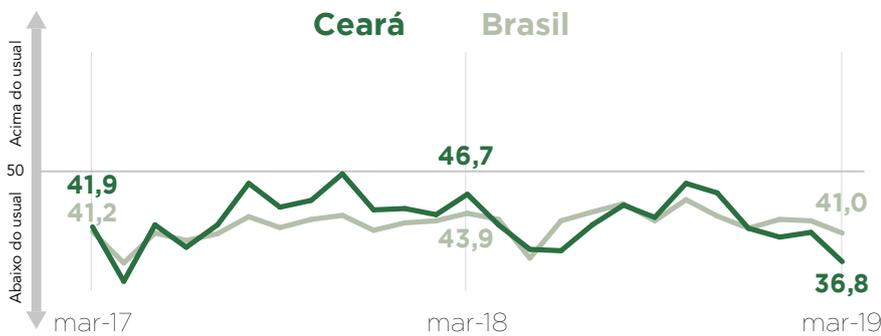
Evolução da produção¹



A indústria cearense apresentou retração na produção ao assinalar **43,5 pontos** em março, registrando o quinto mês consecutivo de queda da atividade industrial. A nível nacional, também se observa diminuição no volume produzido para o mês, dado o índice de **47,4 pontos**. Tendo em vista que o feriado do Carnaval ocorreu em março, **o efeito calendário explica, em parte, a retração da produção industrial nesse mês**.



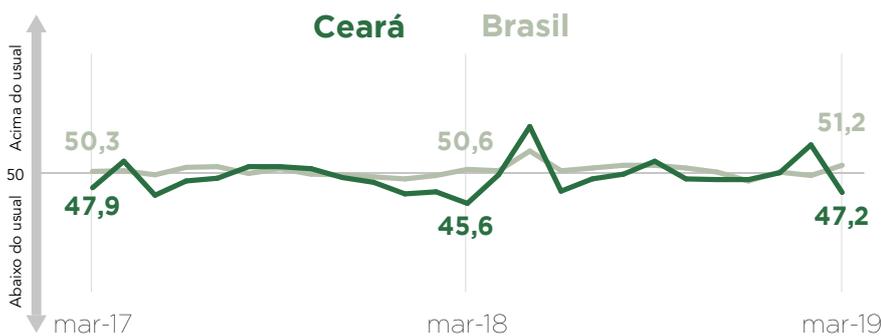
Utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Observatório da Indústria - FIEC

Em consonância com a queda da produção, o índice de **36,8 pontos** revela que a indústria cearense **operou com capacidade instalada abaixo do usual** para o mês, além do registro constituir-se como o menor valor observado desde abril de 2017, reforçando a trajetória de expansão da ociosidade industrial iniciada desde outubro do ano passado. Verifica-se também a **baixa utilização da capacidade instalada da indústria brasileira**, mas de **menor ociosidade** em relação à cearense: registro de **41 pontos**.

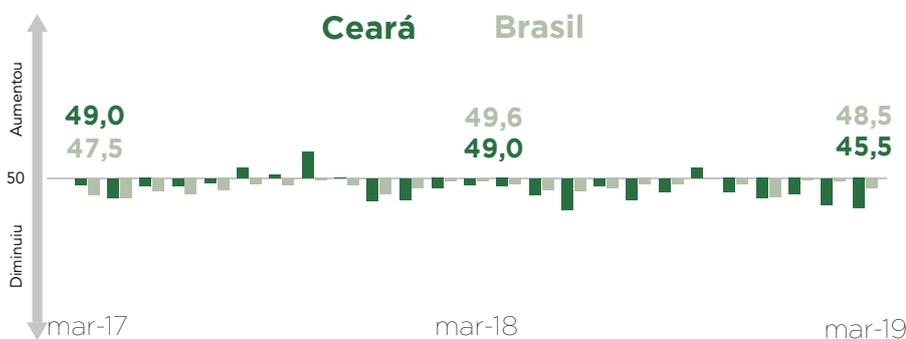
Estoque de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Observatório da Indústria - FIEC

Os estoques de bens industrializados cearenses situaram-se **abaixo do patamar planejado** para o mês (representado pelo limiar dos **50 pontos**), segundo o registro de **47,2 pontos**. Em contraste, o índice do Brasil de **51,2 pontos** indica que houve **aumento dos estoques** do setor industrial nacional durante o mês de março.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Observatório da Indústria - FIEC

O recuo mais acentuado da produção e da utilização da capacidade instalada industrial do Ceará em relação ao Brasil também se refletiu na dinâmica do mercado de trabalho do setor. Em março, observa-se maior retração do quadro de funcionários da indústria cearense do que a brasileira: **45,5 pontos** contra **48,5 pontos**, respectivamente.

² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

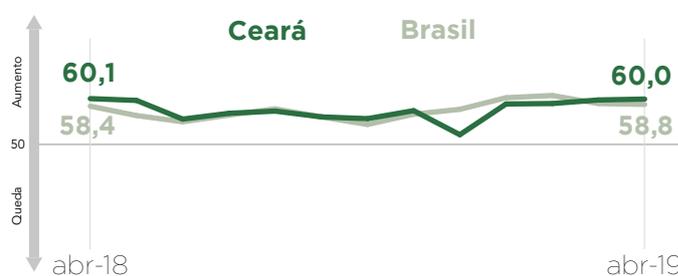
⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



EXPECTATIVAS⁵

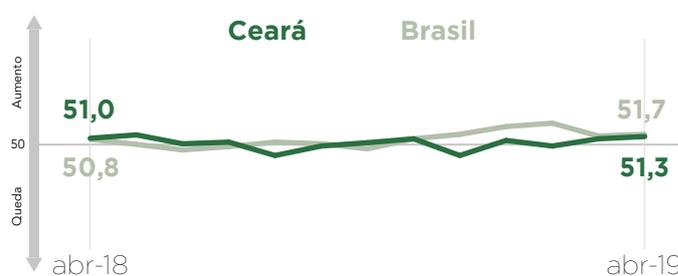
Demanda

No que concerne às expectativas para a demanda por manufaturados, o empresariado industrial cearense e nacional apresentam projeções de crescimento para os próximos seis meses, de acordo com os índices registrados de **60 e 58,8 pontos em abril**, em respectiva ordem.



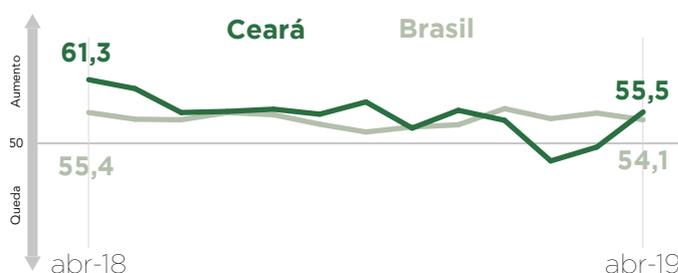
Número de empregados

As perspectivas do empresariado cearense em abril revelam pretensões para expansão do número de empregados alocados no setor industrial para os próximos meses, segundo o índice de **51,3 pontos** – o maior valor observado desde abril de 2018. A nível nacional, o registro de **51,7 pontos** também indica projeção de aumento do quadro de funcionários da indústria brasileira nos meses seguintes.



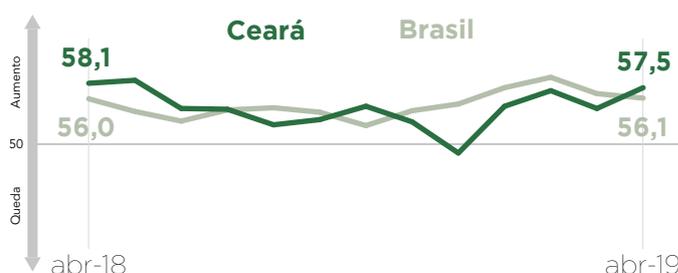
Quantidade exportada

Após dois meses com projeções de queda, as expectativas dos industriais cearenses **signalizam crescimento** para as exportações de manufaturados para os próximos meses ao alcançarem **55,5 pontos** em abril, registrando um acréscimo de **6,3 pontos** ante março. No Brasil, o índice de **54,1 pontos** também revela perspectivas de aumento da quantidade exportada de bens industriais para os próximos meses.



Compra de matérias primas

As projeções dos industriais também sinalizam cenário de crescimento para a compra de insumos e matérias-primas ao longo dos próximos meses, dado os indicadores do Ceará e do Brasil de **57,5 e 56,1 pontos**, respectivamente.



⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: MARÇO

